

## Conselheiros aprovam a suspensão do Fhidro

Durante reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), dia 11 de dezembro, todos os conselheiros mostraram sua intolerância com os sucessivos equívocos na gestão do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro) e decidiram, de forma unânime, pela suspensão dos trâmites administrativos, inclusive do Edital, do Fhidro e pela formação de uma comissão de conselheiros com objetivo de definir regras claras, objetivas e transparentes para disponibilizar à sociedade o saldo do Fundo, estimado em 335 milhões de reais. Segundo avaliação dos conselheiros problemas como: o contingenciamento dos recursos; questionamentos sobre a subjetividade dos critérios adotados na avaliação de projetos; o fim do prazo de uso dos recursos do Fhidro em 2013, sem que 90% dos valores arrecadados tenham sido aplicados; a alegação dos representantes governamentais de que a sociedade não sabe fazer projetos; a ausência das prefeituras às reuniões do CERH por descredito na gestão dos recursos; e a falta de repasses para projetos aprovados desde 2008, motivaram a decisão. A previsão é que essa comissão apresente um novo edital na primeira reunião do CERH, em março de 2013.

## Abes-MG assume Conselho no Parque do Sumidouro

O Parque Estadual do Sumidouro (PESU), importante unidade de conservação localizada nos municípios de Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, definiu a formação de seu novo Conselho Consultivo, durante reunião realizada no dia 21 de novembro. Representantes da sociedade civil e de órgãos públicos que participaram do encontro também puderam conhecer a Unidade de Conservação, sua legislação e o funcionamento do conselho. Com vigência de dois anos (2012-2014), o Conselho será composto por trinta cadeiras, sendo um conselheiro e um suplente da mesma instituição. A representante da Abes-MG no PESU é a engenheira Fátima Gouvea, que deve tomar posse, juntamente com os demais, no final de fevereiro de 2013. Segundo ela, após a posse, o próximo passo será atualizar o regimento interno, capacitar os conselheiros e elaborar um plano de trabalho. Leia mais em: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Abes-MG garante representação em dois comitês federais

Em 2012 a Abes-MG conquistou mais duas importantes representações e passou a fazer parte dos Comitês de Bacia Hidrográficas Federais dos Rios Grande e Paranaíba. No CBH Grande a Abes-MG foi eleita como titular em uma das sete vagas destinadas as representantes de organizações não governamentais reconhecidas pelos Conselhos Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, e terá como suplente a Agência para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Sul e Sudoeste de Minas Gerais (ADISMIG). No Comitê de Bacia do Rio Paranaíba, das 13 vagas destinadas a sociedade civil, das quais cinco para Minas Gerais, a Abes-MG será representante das organizações técnicas, de ensino e de pesquisa, e ocupará a vaga de conselheira suplente, tendo como titular a Associação Profissional dos Geógrafos do Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba (PROGEL).



Representantes dos comitês reivindicam o repasse de verbas do Fhidro

## Minas ganha Frente de Defesa das Águas

A presidente da Abes-MG, Célia Rennó, e a tesoureira Fátima Gouvea estiveram presentes a audiência pública, na Assembleia Legislativa, no dia 4 de dezembro, que discutiu o atraso no repasse de verbas aos comitês de bacia. Diante da indignação dos membros e dirigentes de diversos comitês com a atual situação foi lançada, pelo deputado Pompílio Canavez, a Frente Parlamentar em Defesa das Águas. O grupo de 28 deputados estaduais propõe reavaliar diversas leis ambientais e buscar soluções para as ambiguidades jurídicas que vem dificultando a atuação dos comitês. O deputado Ulysses Gomes (PT), disse que, dos R\$ 6,5 milhões previstos pelo Orçamento de 2012 para financiar os 36 comitês mineiros, apenas 12,2% foram repassados. O objetivo do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro) é custear a melhoria da qualidade e quantidade das águas no Estado, através da manutenção dos comitês. A diretora do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Cleide Izabel Pedrosa, reconheceu que em 2011 houve questionamentos jurídicos em relação aos repasses e garantiu que, em 2013 as parcelas trimestrais estarão reguladas. Saiba mais: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)